



VARIABILIDADE CLIMÁTICA: INFLUÊNCIA NA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Sivaldo Filho Seixas Tavares, Marcos Lobato De Castro, Safira Noronha Da Silva e Ana Carla dos Santos
Gomes

A variabilidade climática possui inúmeras características capazes de atuar sobre a saúde humana, abordando uma reflexão da importância do clima para as populações, principalmente no que concerne ao elevado índice de doenças respiratórias, influenciadas em sua maioria pelos contaminantes do ar, por exemplo. Diante disso o objetivo do presente estudo foi verificar a produção científica, acerca das doenças respiratórias relacionadas com o clima, nas bases de dados LILACS, PERÍODICOS CAPES e SCIELO. Foi utilizado como metodologia para o desenvolvimento desde trabalho, pesquisas nas bases de dados supracitadas, utilizando os descritores: Clima e Saúde e as Doenças Respiratórias e/ou Influência Climática sobre as doenças respiratórias. Utilizou-se como critério para classificação os artigos publicados em inglês, espanhol e português, visando abordar a incidência das doenças respiratórias e sua relação com a variabilidade climática. Oitenta e seis artigos foram encontrados, selecionados e classificados, onde somente setenta e um se encaixavam de acordo com o objetivo proposto. Após, foi realizada a identificação dos autores e suas formações, divididas em áreas e subáreas, de modo a destacar o quão relevante é o tema em diversificadas áreas do conhecimento. Posteriormente, os artigos foram compilados em duas categorias temáticas: Relação clima e saúde e o clima e as doenças respiratórias. Buscando mostrar a influência que a interação negativa do homem com o meio, pode influenciar nas mudanças climáticas, provocando impactos negativos sobre a saúde humana. Obteve-se como resultado desta pesquisa, que a variabilidade climática vem sendo um fator determinante no aumento dos casos de doenças respiratórias, assim como apresenta nos últimos anos, uma gama de estudos alusivos ao tema, tendo como destaque os pesquisadores das Ciências Climáticas, principalmente, da Saúde e Agrárias. Vale mencionar que o maior número de publicações sobre o tema em questão, ocorreu a partir do ano de 1994, onde as mais recentes são do ano de 2015. Diante da proposta, conclui-se que a relação Clima x Saúde, precisa ser observada com mais vigor, dando ênfase aos estudos e ampla publicidade, pois o crescente índice de doenças respiratórias relacionadas com o clima tem se tornado um grave problema de saúde pública e poucos possuem o conhecimento dessa relação.